

Perceções dos professores e estudantes de quatro universidades portuguesas acerca do ensino e avaliação das aprendizagens

Carlos Barreira

cabarreira@fpce.uc.pt

Maria da Graça Bidarra

gbidarra@fpce.uc.pt

Maria Piedade Vaz-Rebelo

pvaz@mat.uc.pt

Frederico Monteiro

fredericomonteiro@gmail.com

Valentim Alferes

valferes@fpce.uc.pt

Universidade de Coimbra

Resumo

Na sequência do Processo de Bolonha, com a reorganização do Ensino Superior e as mudanças preconizadas no ensino-aprendizagem, no sentido do desenvolvimento de práticas mais centradas no estudante e na sua aprendizagem, ganha atualidade e pertinência a investigação sobre estas práticas e as perceções das mesmas por professores e estudantes.

No presente estudo procede-se a uma leitura dos dados do questionário sobre a percepção do ensino, aprendizagem e avaliação no ensino superior, aplicado a estudantes ($n = 4568$) e docentes ($n = 990$), das Universidades de Coimbra, Évora, Lisboa e Minho, no ano lectivo de 2012/13, no âmbito do projecto AVENA¹, procurando, desta forma, conhecer de que modo professores e estudantes se posicionam relativamente ao processo de ensino-aprendizagem e à avaliação neste

¹Projecto “Avaliação, Ensino e Aprendizagens no Ensino Superior em Portugal e no Brasil: Realidades e Perspectivas” (PTDC/CPE-CED/114318/2009).

nível de ensino.

Os dados obtidos permitem-nos concluir que a existência de práticas de ensino menos transmissivas está mais presente na percepção dos professores do que na dos estudantes, pois os professores, mais do que os estudantes, percebem a utilização de uma diversidade de metodologias de ensino e de recursos, bem como a existência de oportunidades para que os estudantes participem numa variedade de actividades de aprendizagem. Professores e estudantes percebem as práticas de avaliação como essencialmente sumativas, ainda que os estudantes mais do que os professores, reconhecendo estes últimos mais potencial formativo a estas mesmas práticas.

Palavras-chave

Ensino Superior, Processo de Bolonha, avaliação das aprendizagens, percepções de professores e estudantes.